



EXPLORAÇÃO DE AREIAS PESADAS EM CHIBUTO

# Depois de crimes ambientais, mineradora chinesa é acusada de violar direitos humanos dos trabalhadores

- A mineradora chinesa Dingsheng Minerals, que explora areias pesadas em Chibuto, província de Gaza, é acusada de flagrantes abusos de direitos humanos. Trabalhadores da empresa acusam a direcção de maus-tratos e de não prestar assistência em casos de acidente de trabalho. Segundo uma reportagem da TV Midia Lab, exibida no dia em 27 de Maio<sup>1</sup>, um trabalhador contou que foi abandonado pela empresa quando sofreu um acidente na mina de extracção de areias pesadas. “A empresa não me ajudou em nada”, disse a vítima, que trabalhou sete anos na Dingsheng Minerals.



<sup>1</sup> [https://www.youtube.com/watch?v=FBZ\\_05G9I58](https://www.youtube.com/watch?v=FBZ_05G9I58)



Outro trabalhador queixa-se de ter sido dispensado injustamente depois de ter contraído uma doença (sarampo), e afirma que não recebeu nenhuma indenmiização pela rescisão do contrato. Há ainda o caso de um trabalhador insatisfeito com a falta de assistência médica e de pagamento de salário desde que sofreu um acidente no local de trabalho que o impossibilitou de retornar às suas funções. O silêncio da empresa face às queixas dos trabalhadores ressalta ainda mais a sua falta de compromisso em abordar as preocupações com os direitos humanos.



O Administrador do distrito de Chibuto, Sérgio Muiane, reconhece as demissões de trabalhadores, mas defende a Dingsheng Minerals afirmando que a maioria foi afastada devido ao seu envolvimento em roubos à empresa. No entanto, o representante do sindicato de trabalhadores em Gaza, Francisco Cossa, diz que a acção do sindicato é limitada e não há o envolvimento do Governo em responsabilizar a mineradora<sup>2</sup>.

A situação em Chibuto exemplifica como uma empresa da indústria extractiva pode piorar as condições de vidas dos trabalhadores e das comunidades locais. No lugar de contribuir para a realização do direito ao desenvolvimento, a mineradora Dingsheng Minerals está abusar os direitos dos trabalhadores. Os Princípios Orientadores das Nações Unidas em Negócios e Direitos Humanos, um conjunto de directrizes que estabelecem as responsabilidades das empresas no respeito aos direitos humanos<sup>3</sup>, têm como um dos pilares fundamentais a reparação. Esse pilar sustenta que todos os trabalhadores que tenham sido vítimas de abusos de direitos humanos devem ter acesso a um mecanismo efectivo de reparação pelos danos sofridos. Isso implica que as empresas devem assumir a responsabilidade por abusos de direitos humanos ocorridos em suas operações, garantindo que os trabalhadores afectados recebam a devida reparação.

Da mesma forma, os Princípios Orientadores das Nações Unidas em Negócios e Direitos Humanos determinam que o Estado tem o papel crucial de proteger a sua população

contra abusos de direitos humanos cometidos por empresas que exploram recursos naturais. Lamentavelmente, o Estado moçambicano tem negligenciado essa responsabilidade, permitindo que as empresas operem sem supervisão e regulação adequadas. É imperativo que o Estado cumpra seu papel na supervisão das actividades das mineradoras. As empresas que operam neste sector também devem reconhecer a sua obrigação de respeitar os direitos humanos das comunidades afectadas e garantir que suas operações tenham um impacto positivo nos trabalhadores e no desenvolvimento local.

Em 2021 a Dingsheng Minerals também foi acusada de violar direitos ambientais. O Governo, através do Serviço Provincial de Infra-estruturas de Gaza, embargou as obras ilegais conduzidas pela mineradora<sup>4</sup>. Essas obras incluíam a construção de uma estrada, uma doca e armazéns para o escoamento e armazenamento dos minerais das areias pesadas extraídas em Chibuto. O embargo ocorreu devido à falta de licença, designadamente o DUAT (Direito de Uso e Aproveitamento de Terra), e à inexistência de um projecto aprovado. Além disso, a empresa do sector extractivo estava a cometer um crime ambiental ao destruir uma duna primária na praia de Chongoene.

A Dingsheng Minerals começou as suas operações de extracção de areias pesadas em 2020, no distrito de Chibuto, numa área de 10 mil hectares. Futuramente, a área deverá ser expandida para 15 mil hectares, dependendo do crescimento do empreendimento<sup>5</sup>.

<sup>2</sup> [https://www.youtube.com/watch?v=FBZ\\_05G9I58](https://www.youtube.com/watch?v=FBZ_05G9I58)

<sup>3</sup> [https://site-antigo.socioambiental.org/sites/blog.socioambiental.org/files/nsa/arquivos/conectas\\_principiosorientadoresuggie\\_mar20121.pdf](https://site-antigo.socioambiental.org/sites/blog.socioambiental.org/files/nsa/arquivos/conectas_principiosorientadoresuggie_mar20121.pdf)

<sup>4</sup> <https://evidencias.co.mz/2021/08/05/depois-de-cometer-crime-ambiental-dingsheng-minerals-continua-impune-e-tenta-viciar-processos-para-construir-uma-doca-no-lugar-onde-esta-previsto-um-porto/>

<sup>5</sup> <https://opais.co.mz/dingsheng-minerals-inicia-exploracao-de-areias-pesadas-do-chibuto/>



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beúla  
**Autor:** Hélio Siteo  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** [info@cddmoz.org](mailto:info@cddmoz.org)  
**Website:** <http://www.cddmoz.org>

#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

